

RAÍZES QUE EDUCAM: A HISTÓRIA DA ESCOLA RAINHA DA PAZ EM QUIXADÁ, CE

Júlia Razelly Viana de Andrade¹, Rebeca Rabelo Soares de Oliveira², Maria Edinéa Teixeira Lima³, Maria Beatriz Alves Ferreira⁴, Clarisia Monteiro Maia Morais⁵

¹Quixadá, Ceará, Brasil, Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação Ciências e Letras do Sertão Central, julia.andrade@aluno.uece.br

²Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação Ciências e Letras do Sertão Central, rebeca.rabelo@aluno.uece.br

³Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação Ciências e Letras do Sertão Central, maria.edinea@aluno.uece.br

⁴Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação Ciências e Letras do Sertão Central, alves.beatriz@aluno.uece.br

⁵Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação Ciências e Letras do Sertão Central, clarisia.maia@aluno.uece.br

Resumo

Este estudo explora a história da Escola Rainha da Paz em Quixadá, Ceará, para identificar sua evolução ao longo dos anos na comunidade local e o seu impacto na vida dos alunos que por lá passaram. A pesquisa foi realizada com base na análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP, 2022), como também, notícias de revistas online, catalogação do livro bibliográfico, Pequenos como crianças, famílias e consagrados: juntos para o reino, em seu capítulo XVIII intitulado: “Quixadá: as crianças” e em entrevistas com membros da comunidade escolar envolvidos no processo educativo da escola em questão. O embasamento teórico é fundamentado nos estudos de Pinsky&Pinsky (2010) e Ciampi (2007). Os resultados obtidos permitiram constatar os impactos históricos que uma instituição escolar exerce sobre a vida dos estudantes oriundos de contextos sociais vulneráveis; suas trajetórias foram efetivamente transformadas por meio do acesso à educação oferecida pela escola.

Palavras-chave: Memórias. Rainha da Paz. Quixadá.Ce.

Introdução

A presente pesquisa concentra-se em ressuscitar e entender a jornada. A história da Escola Rainha da Paz em Quixadá no Ceará é bastante reconhecida por sua contribuição importante para a

educação local ao longo dos últimos 35 anos de existência impactando positivamente na formação de jovens em situações vulneráveis socialmente. A influência da escola vai além dos limites da comunidade escolar e contribui significativamente para fortalecer os laços entre os moradores locais e moldar a identidade coletiva do bairro. Mais do que um local de aprendizado, o colégio se tornou um elemento ativo na promoção de mudanças sociais na área.

Sua presença no bairro onde está inserida ultrapassa os muros da escola, influenciando diretamente no fortalecimento dos laços comunitários e na construção da identidade coletiva local. Mais do que um espaço de ensino, a instituição tornou-se um agente ativo na transformação social da região.

Esta pesquisa foi desenvolvida como parte da atividade da disciplina de Ensino de História. Como estratégia metodológica reunimos fontes diversas, notícias de revistas online, catalogação do livro bibliográfico e entrevistas, com relatos de pessoas que fizeram ou ainda fazem parte da história da escola, entre eles, ex-alunos, antigos e atuais funcionários.

Nosso objetivo é valorizar a memória institucional, evidenciar sua contribuição no desenvolvimento educacional de Quixadá e mostrar como o cotidiano escolar pode ser fonte viva para o ensino e a preservação da história local. É notório o grande impacto que a instituição exerce sobre o município, Rainha do Sertão Central. Desde a chegada dos missionários até a construção e inauguração do prédio em 1990, que permanece no mesmo bairro até hoje, proporcionando qualidade de ensino, condições de sobrevivência e valores que vão além do currículo escolar.

A realização desta pesquisa, proporcionou uma nova compreensão sobre a importância da história escolar e sua conexão com o local em que está inserida. Ao revisitarmos sua trajetória, percebemos como a escola é mais do que um espaço de ensino: ela apresenta como agente de transformação social do bairro Planalto Jerusalém/Monte Alegre, marcando a vida de estudantes, famílias e educadores ao longo das décadas. A escuta de ex-alunos e funcionários revelou memórias ricas que, muitas vezes, são ignoradas ou esquecidas na história. O estudo também possibilitou uma leitura crítica sobre como o cotidiano escolar pode ser fonte de pesquisa histórica, permitindo uma valorização da memória local e de suas contribuições para a construção da identidade da comunidade. Ao articular teoria e prática, reforça-se a importância de olhar para a escola como lugar de vivências históricas concretas que merecem ser contadas e preservadas.



O trabalho está organizado da seguinte forma: Chegada da Instituição em Quixadá-CE, notícias online, aditivo consolidado ao estatuto social da associação e anexos das imagens.

Desenvolvimento

De acordo com o livro *Pequenos como crianças, famílias e consagrados: juntos para o reino*, em seu capítulo XVIII intitulado: “Quixadá: as crianças”, uma das fundadoras da instituição Rainha da Paz na cidade de Quixadá, relata a partir das lentes de sua vivência o trajeto percorrido para que a escola que é conhecida e que formou centenas de cidadãos quixadaenses chegasse até a nossa cidade. Segundo o livro, em 1989 uma das fundadoras e mais um sacerdote junto com alguns missionários vieram até o Brasil em busca de uma localidade, que para eles precisasse ser mais assistida no quesito educacional e também espiritual, já que a escola surge do movimento realizado por uma comunidade católica chamada Rainha da Paz que tem sua origem na Itália especificamente na cidade de Verona.

Com a chegada ao Brasil e a partir de suas visitas, eles ficaram divididos entre a cidade de Maceió, que é a capital do estado de Alagoas, e a cidade de Quixadá, que fica no interior do estado do Ceará. Eles acabaram optando pela segunda localidade devido ao índice maior de vulnerabilidade social em que as crianças se encontravam, a escolha do bairro Monte Alegre se deu pelo mesmo motivo, sendo o bairro um dos pontos periféricos da cidade.

Com o local escolhido, a comunidade Rainha da Paz com o auxílio do Bispo vigente da época Dom Adélio Tomasin foram em busca da compra do terreno e de recursos para que essa compra e a construção do espaço pudessem ser iniciadas. Com a ajuda financeira de cidadãos italianos e também brasileiros, foi possível a construção de um amplo espaço, com salas de aula, refeitório e também um local para que os membros pertencentes à comunidade pudessem viver.

Após a conclusão da obra, a comunidade fez o contrato de professoras para atuarem na escola, tendo a sua inauguração em 1990. No livro também é enfatizado que em nenhum momento houve auxílio do governo em todo esse processo e que o que manteve o funcionamento da escola foi principalmente a ajuda financeira advinda do apadrinhamento das crianças.

Em 1990, a escola começou a funcionar com apenas duas salas, apesar da escola ser grande e ter capacidade de receber 200 (duzentas) crianças. Entretanto, no início, a escola começou com 17 (dezessete) crianças divididas em duas salas. Uma sala com crianças de 3 (três) e 4 (quatro) anos e



uma sala com crianças de 5 (cinco) e 6 (seis) anos, uma professora em cada sala. A partir de 1991, foram construídas mais duas salas com crianças de 3 (três), 4 (quatro), 5 (cinco) anos e Alfabetização (crianças de seis anos) as turmas já eram numerosas.

Em 1996 foram construídas as áreas do Ensino Fundamental dos anos iniciais: 1 sala foi reformada e 3 salas foram construídas, sendo do primeiro ao quarto ano e 2 banheiros (masculino e feminino). De 1997 a 1999, o Ensino Fundamental dos anos finais funcionava nos galpões. Com carência de professores, as aulas eram transmitidas pela televisão, somente tendo avanço em 2000.

Atualmente, a escola tem um amplo espaço físico, contém 12 (doze) salas de aula, 8 (oito) banheiros, refeitório, dois parquinhos, uma brinquedoteca, sala de vídeo, sala de dança, biblioteca, sala de estudo, uma quadra de futsal, duas quadras de areia, um campo de futebol e dois pátios com espaço amplo.

Percebe-se que a escola tem uma ótima estrutura, amplo espaço onde as crianças podem explorá-los de forma segura. As salas de aulas são grandes e ventiladas, as carteiras são conservadas, havendo doze salas com 36 cadeiras. Todas as salas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, Anos Iniciais tem um armário onde são guardados os materiais que podem ser usados nas aulas, além de uma mesa para o(a) professor(a) e uma mesa para servir o lanche.

As paredes internas da sala eram bem conservadas, alguns trabalhos dos alunos são expostos nas paredes, dois ventiladores, três janelas, e uma boa iluminação. As paredes externas eram todas decoradas com as produções dos alunos, desde as salas da educação infantil até as salas dos anos iniciais do ensino fundamental. Há ainda dentro da instituição, espaços arborizados, que podem ser usados para momentos de meditação, leitura, rodas de conversa, fazendo com que os alunos se conectem com a natureza e apreciem o momento de tranquilidade. O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Rainha da Paz foi elaborado em 2010 com a participação dos(as) professores(as), direção, colaboradores e os pais dos(as) alunos(as). Fazem alterações a cada dois anos, acrescentam informações pertinentes e retiram as que não condizem mais com o momento atual. Missão: Acolher, servir e formar com amor cristão. Os valores: Respeito, honestidade, simplicidade, alegria e confiança. O PPP apresenta os seguintes objetivos:

Proporcionar ao educando formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto realização, preparação para o trabalho e exercício consciente da cidadania; Ampliar a visão dos educadores favorecendo o conhecimento e o despertar da consciência em direção a uma prática educativa e dinâmica e renovada; Desenvolver a capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição dos conhecimentos, habilidades e formação do conhecimento; Fortalecer vínculos da família, laços de solidariedade humana e

a tolerância recíproca em que se assenta na vida social; Valorizar a iniciativa dos alunos estimulando-os a uma participação ativa e efetiva na construção do conhecimento; Levar o aluno a desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetivas, físicas, cognitivas que favoreçam sua inserção social; Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar os conflitos e tomar decisões coletivas; Proporcionar ao educando a formação religiosa e espiritual, estimulando o respeito das diferenças, o amor ao próximo e a convivência pacífica e harmoniosa. (PPP, 2022, p.7).

O bairro Planalto Jerusalém, em Quixadá, teve sua origem ligada à chegada da Comunidade Rainha da Paz, que buscava um local para assistência social, na época só havia área de vegetação natural, com ausência de paisagens modificadas como existem atualmente. Uma das fundadoras da comunidade, juntamente com Dom Adélio, escolheu o loteamento Planalto Jerusalém, próximo a Monte Alegre, para estabelecer a comunidade e iniciar seus trabalhos.

O Bairro Planalto Jerusalém surgiu a partir da chegada da Comunidade Rainha da Paz, que buscava um local para assistência social em Quixadá. O loteamento Planalto Jerusalém foi escolhido para ser a base da comunidade e de seus serviços aos mais necessitados. O Bairro Monte Alegre, é mencionado como um bairro próximo ao Planalto Jerusalém, a escolha do local para a comunidade foi influenciada pela proximidade com Monte Alegre - onde se concentra grande parte de famílias em situação de vulnerabilidade.

A partir da pesquisa desenvolvida na Escola Rainha da Paz, pudemos refletir como a história da escola se relaciona com os conceitos discutidos nos textos durante a disciplina do Ensino de História, que permitiu repensar sobre a história da escola e do bairro - que por vezes é esquecida, as experiências de ex-alunos e a transformação social por meio de iniciativas que resultou em mudanças significativas. Diante do exposto, a pesquisa da trajetória da escola desde sua fundação até atualmente, mostra as inúmeras transformações ocorridas durante esses anos, como mudanças nas práticas pedagógicas, na estrutura física e o papel da instituição na comunidade Planalto Jerusalém/ Monte Alegre. Esses aspectos são de extrema importância porque possibilitam a reflexão criticamente de como a história da escola local pode ser valorizada no ensino e como o cotidiano escolar pode servir como fonte histórica viva.

Conectando a pesquisa com os debates e os textos lidos durante a disciplina podemos perceber que a história da própria escola pode ser um dos conteúdos trabalhados no Ensino de História com os alunos, “é possível desenvolver uma prática de ensino de História adequada aos



novos tempos (e alunos): rica de conteúdo, socialmente responsável e sem ingenuidade ou nostalgia”. (Pinsky&Pinsky, 2010, p. 19) com o intuito de despertar o interesse dos alunos por sua realidade local e como ela mudou ao longo do tempo onde entende-se que “memória e história são um olhar para o passado a partir do presente”. (Ciampi, 2007, p. 203) Ainda em conformidade com Ciampi (2007), no que diz respeito ao trabalho pedagógico e ao papel do educador, principalmente no componente curricular Ensino de História, trabalhar a valorização da história local

É, sobretudo, uma prática coerente, procurando concretizar no cotidiano os princípios aceitos teoricamente. Socializar este trabalho significa reconhecê-lo como expressão do estudo e pesquisa de um educador e profissional comprometido, entendendo a educação como prática social. (Ciampi, 2007, p. 212)

Metodologia

A pesquisa desenvolvida neste trabalho possui caráter exploratório e análises documentais, neste caso o Plano Político-Pedagógico (PPP, 2022) da escola, jornais e revistas online, e contamos também com o livro Pequenos como crianças, famílias e consagrados: juntos para o reino, especificamente o capítulo XVIII intitulado: “Quixadá: as crianças”. O embasamento teórico foi fundamentado nos estudos de Pinsky&Pinsky (2010) e Ciampi (2007), onde inicialmente foi realizada uma visita in loco na instituição para observar e conhecer as instalações, e na oportunidade realizada entrevistas com colaboradores a fim de entender melhor a história da escola e seu funcionamento.

O trabalho contou também com a aplicação de um questionário misto elaborado com perguntas objetivas e subjetivas, enviado a funcionários, alunos e ex-alunos por meio de uma plataforma digital de comunicação, o Whatsapp. O questionário tem como objetivo coletar dados sobre o perfil dos atuais e ex-estudantes, além das perspectivas a respeito da escola e das vivências e experiências obtidas, e com os resultados realizar as discussões do apanhado das informações.

Resultados e Discussão

A escola surge a partir da vontade de concretizar um sonho, vindo de uma idealização da fé cristã, mais especificamente do Catolicismo, de realizar uma obra de caridade para os menos favorecidos.

Com a visita de uma das fundadoras, juntamente com algumas pessoas da comunidade cristã



Regina Pacis, escolhe-se um local e é dado início à construção. Em 1990 a instituição iniciou seu funcionamento. Os princípios da instituição vão além de somente educar os estudantes no que diz respeito aos conteúdos obrigatórios dispostos pela BNCC 9394/96 e outras diretrizes norteadoras, mas também educar esse público composto por crianças em situação de vulnerabilidade, no sentido de serem no futuro homens e mulheres que possam mudar a realidade da qual vieram, dando a eles novas perspectivas.

Com isso observamos que a qualidade de ensino ofertada pela Escola Rainha da Paz, se assemelha muito ao ensino de instituições privadas de nossa região, as crianças são muito disciplinadas, educadas no sentido pessoal mesmo e bastante avançada nos conteúdos das disciplinas. Vemos que a unidade de ensino foi um ganho para o bairro, proporcionando uma nova visão de mundo e de possibilidades para os moradores e seus filhos, já que a escola subsidia até mesmo as refeições de uma forma bem completa, possuindo em seu cardápio café da manhã, lanche da manhã, almoço e lanche da tarde o que é um impulso para que essas crianças possam realmente aprender já que muitas delas não tem essa estabilidade alimentícia em casa.

Diante dos dados coletados, foram obtidas 25 respostas, as quais contribuíram significativamente para a nossa pesquisa. Entre os participantes, tivemos: 18 ex-alunos, correspondendo a 72%; 2 alunos atuais, representando 8%; 2 ex-professores, também com 8%; 2 professores atualmente vinculados à instituição, igualmente com 8%; e, por fim, 1 funcionários, equivalente a 4%. Com base nesses resultados, foi possível catalogar informações desde o ano de 1997 até os dias atuais, permitindo-nos analisar 28 anos de história a partir da perspectiva de pessoas que fizeram e ainda fazem parte da instituição.

Foi possível perceber a relevância da Escola Rainha da Paz ao se questionar sobre o papel da instituição na comunidade da localidade em que está inserida. Os entrevistados destacaram, sobretudo, a função social desempenhada pela escola ao longo dos anos, especialmente no apoio a famílias em situação de vulnerabilidade.

Entrevistado 02: Rainha da paz foi refúgio para muita família carente que não tinha o que comer em casa. Era lá que fazíamos as principais refeições, coisa que muitas vezes não tínhamos em casa.

Entrevistado 05:Extrema importância. Ela moldou toda uma geração, é perceptível a diferença social que ela gerou em toda uma geração, trazendo uma segurança para as famílias mais pobres em deixar a criança em uma escola segura, sabendo que teria a alimentação que possivelmente não teria em casa, vejo que o principal fator seria a segurança na primeira infância. Até hoje algumas pessoas que estudaram ou conviveram comigo nesse período falam sobre a Rainha da Paz, como local de segurança. O índice de jovens da minha geração



que vivem no crime, por exemplo, é quase nulo (ao nosso conhecimento).

Entrevistado 22: A escola recebe mais de 400 crianças de segunda a sexta, lá essas crianças recebem todo um cuidado, são banhadas, alimentadas e educadas com respeito e amor. Só em imaginar um filho seu ser tratado assim já é algo impagável. As crianças crescem com perspectiva de vida!

Entrevistado 23: A Escola Rainha da Paz tem papel fundamental no Planalto Jerusalém/Monte Alegre pois é uma com comunidade onde vivem pessoas em situação vulnerável. Desse modo, a Escola tem papel crucial que vai além do ensino/aprendizagem, é um espaço de acolhimento, proteção e um suporte emocional.

É possível perceber, na resposta do Entrevistado 02, a situação de vulnerabilidade social em que o aluno vivia, ao relatar que as principais refeições do dia eram feitas na escola, já que, muitas vezes, não havia alimento em casa. Esse cenário reforça o que foi apontado por uma das fundadoras da instituição, ao descrever a realidade enfrentada pelas crianças do bairro, marcada por carências alimentares e condições de vida bastante precárias.

Da mesma forma, o relato da entrevistada 22 evidencia a importância da instituição ao mencionar que a escola atende mais de 400 crianças de segunda a sexta-feira, oferecendo cuidado e atenção integral a todas elas. Essa fala nos conduz à próxima pergunta do questionário, na qual deixamos um espaço aberto para que os entrevistados pudessem deixar uma mensagem à escola, caso desejassem.

Entrevistado 02: A pessoa e a cristã que sou hoje é resultado do que foi construído durante meu tempo nessa escola. Carrego comigo as melhores lembranças, lá era onde me sentia mais segura na minha própria casa, era onde eu me sentia amada e acolhida. Se hoje sou o que sou, é graças à Rainha da Paz!

Entrevistado 05: Muito obrigado! Obrigado por me tornar uma pessoa pensante, que entendeu o valor da educação e do respeito. Que aprendeu sobre a vida, sobre Deus, sobre o amor e sobre valorizar uma simples refeição do dia a dia. Obrigado por tudo!

Entrevistado 07: Falar sobre a Escola Rainha da Paz é reviver um período inesquecível da minha vida. Foram anos marcados não apenas pelo ensino de qualidade, mas, acima de tudo, pelo amor, pela amizade e pelos valores que aprendi e levarei comigo para sempre. Ali, aprendi a importância de dar e receber amor, de caminhar com respeito ao próximo e de cultivar laços verdadeiros, laços que jamais serão quebrados. Sou profundamente grata a todos os professores que estiveram ao meu lado durante os quatro anos em que estudei na escola, por todo o apoio, dedicação e ensinamentos. Também agradeço aos meus colegas, que tornaram a jornada mais leve, alegre e significativa. A Escola Rainha da Paz me ensinou muito mais do que conteúdos escolares: me ensinou a formar caráter, a ser uma pessoa melhor e a acreditar em um futuro possível. Se eu pudesse, viveria essa experiência outras mil vezes. Foi, sem dúvida, uma das melhores fases da minha vida. Gratidão eterna.

Entrevistado 16: A Escola Rainha da Paz foi o meu lar e minha família por um período que jamais será esquecido. Um momento de crescimento, aprendizagem profissional, humana, pelo o qual só me orgulho e guardo com recordação, gratidão cada momento vívido. Desde as crianças, adolescentes, professores, gestão, funcionários em geral, que tanto se esforçam e se dedicam para proporcionar um caminho / vida melhor para todos. Aprendizagem e gratidão é o que define o meu amor pela a Escola Rainha da Paz!

Foi possível notar, nesse momento, o carinho expressado pelos participantes, além do reconhecimento das mudanças positivas na qualidade do ensino e na perspectiva de futuro das crianças atendidas pela instituição. É importante destacar o impacto que a escola teve na vida dos entrevistados. Ao perguntamos sobre suas atuais ocupações, foi possível identificar pessoas em processo de formação, especialmente nos cursos da área da saúde e das licenciaturas, também de estudantes do ensino médio matriculados em instituições como a Escola de Ensino Profissionalizante e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Foram mencionadas formações concluídas em áreas como arquitetura, auxiliar de logística e técnico administrativo, demonstrando a influência significativa da escola na trajetória educacional e profissional de seus ex-alunos.

Considerações Finais

Consideramos, com base na pesquisa e no apanhado de informações obtidas por meio de todo o trajeto vivido durante a pesquisa, que a escola teve e continua tendo um papel fundamental para a comunidade, principalmente para o bairro onde está situada, onde a maioria dos moradores vivem em situação de vulnerabilidade social e econômica. A experiência fortaleceu ainda mais a ideia de transformação que a educação é capaz de fazer na vida das pessoas e da comunidade. Além de mostrar a importância do ensino de História como um meio de explorar questões da historicidade da unidade escolar, da comunidade, da população do bairro, dos estudantes e da própria educação, fazendo essa observação atenta às modificações que ocorreram com o passar dos anos.

Apesar do pouco tempo para a pesquisa e de documentos com informações desconstruídas, os resultados obtidos foram muito relevantes para o estudo, portanto concluímos que o trabalho trouxe um novo olhar sobre a educação, e o papel que a instituição acaba ocupando na comunidade. Vimos que a instituição não só oferece estudo e formação de qualidade, mas também acolhimento, segurança e até mesmo alimento, o que atrai muitas famílias. A história da Escola Rainha da Paz mostra o quanto às instituições de ensino também servem como amparo social às famílias.

Referências

NOTTEGAR, Luisa Scipionato, **Pequenos como crianças, famílias e consagrados: juntos para o reino**. Fortaleza: LC Gráfica e Editora, 2. Ed. 2012.

TV Monólitos. **Escola Rainha da Paz realiza importante papel social há mais de 30 anos em Quixadá.** Monólitos Post, Quixadá, 3 abr. 2023. Disponível em:

<https://www.monolitospost.com/2023/04/03/tv-monolitos-escola-rainha-da-paz-realiza-importante-papel-social-ha-mais-de-30-anos-em-quixada/>. Acesso em 13 maio 2025

TV MONÓLITOS. **Escola Rainha da Paz realiza importante papel social há mais de 30 anos em Quixadá.** Youtube, 13 mai. 2023. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=2r8LhdM9H6k>. Acesso em: 13 maio 2025

Sala de Imprensa. **Mais um presente de Dom Adélio para Quixadá.** Sala de imprensa Post . Quixadá, 9 out. 2023. Disponível em: <https://saladeimprensa.com.br/noticia/710/mais-um-presente-de-dom-adelio-para-quixada>. Acesso em 10 maio 2025.

PINSKY, Jaime e PINSKY, Carla Bassanezi. O que e como ensinar: Por uma História prazerosa e conseqüente. In. KARNAL, Leandro (org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

CIAMPI, Helenice. Os desafios da escola local. In: MONTEIRO, Ana Maria *et al* (org). **Ensino de História: Sujeitos, saberes e práticas**. [s.l.] Mauad Editora Ltda, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

Escola de Ensino Fundamental Rainha da Paz. Projeto Político Pedagógico. 2022.

XVI
FRPED

